

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE

ALAPRAIA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DO PROJETO EDUCATIVO

2011/2012

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia de trabalho	4
2.1 Aplicação dos instrumentos de recolha da informação	4
2.2 Tipologia	5
2.3 Critérios	5
3. Avaliação do agrupamento	6
3.1 Pessoal Docente	6
3.2 Pessoal Não Docente	7
3.3 Alunos	8
3.4 Pais e encarregados de Educação	11
4. Avaliação do Projeto Educativo	13
4.1 Avaliação Interna	19
4.2 Avaliação Externa	22
4.3 Procedimentos Disciplinares	23
5. Conclusão	24
6. Divulgação	25
7. Equipa responsável	25
8. Anexos	

1. Introdução

A autoavaliação das escolas está consignada do ponto de vista legal na Lei nº 31/2002, designada por Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Superior. Tem carácter obrigatório e abrange, quer a avaliação externa, quer a autoavaliação das escolas. No seu artigo 6º estipula parâmetros de avaliação dos quais salientamos:

- O grau de concretização do Projecto Educativo (PE)
- O nível de consecução de actividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos (...)
- O funcionamento das estruturas escolares de gestão e orientação educativa (...)
- O sucesso escolar (...)
- Uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

A instalação de uma cultura de avaliação é um processo moroso em qualquer instituição. Neste agrupamento tem sido realizada de modo sectorizado e pouco sistemático. Os próprios projetos educativos eram densos, muito extensos e demasiado abrangentes, tornando-se a sua leitura e consulta pouco explícitas e pouco aliciantes.

De facto, inúmeros debates e reflexões não chegaram a produzir documentos reflexivos rigorosos, nem verdadeiramente orientadores. Por isso mesmo, foi sentida gradualmente a necessidade de promover um sistema que nos permitisse medir o grau de consecução e a qualidade do funcionamento da Escola e do Agrupamento e inferir novas opções, abordagens e caminhos.

A pouco e pouco, procurou-se que o PE se tornasse, de facto, um ponto de partida e uma ferramenta para o trabalho a desenvolver em todo o agrupamento. Deste modo, os dois últimos projectos apontam já neste sentido.

Assim, foram elaborados instrumentos que possibilitaram iniciar a avaliação dos procedimentos internos e do modo como a vivência do agrupamento era sentida pela comunidade educativa.

Deste modo, o presente relatório pretende, com os dados obtidos a partir dos inquéritos distribuídos ao pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação, promover uma leitura que se possa traduzir na melhoria do serviço e da organização escolar.

2. Metodologia de trabalho

Inicialmente, foi agendada uma reunião com a presença de todos os intervenientes e presidida por um elemento da Direção da Escola. Organizaram-se grupos de trabalho, distribuíram-se tarefas e foram marcadas posteriores reuniões para balanço e articulação dos dados, tratados informaticamente, e que iriam contribuir para a elaboração deste relatório.

A recolha prévia de informação foi levada a cabo através da distribuição, no final do ano lectivo, de questionários anónimos e de preenchimento facultativo, destinados à comunidade educativa.

Os encarregados de educação e os alunos receberam os inquéritos através dos directores de turma e os restantes foram distribuídos pelos coordenadores de departamento e pela chefe do pessoal não docente.

Serão ainda considerados, como indicadores para esta análise, os resultados escolares, os resultados da avaliação externa (provas de aferição do 1º ciclo, exames nacionais do 2º e 3º ciclos) e o número de procedimentos disciplinares.

2.1 Aplicação dos instrumentos de recolha da informação

Questionários	Público alvo
<ul style="list-style-type: none">Autoavaliação do agrupamento	<ul style="list-style-type: none">Pessoal docente /não docenteAlunos do 4º Ano, 2º e 3º CiclosEncarregados de Educação
<ul style="list-style-type: none">Avaliação do PE	<ul style="list-style-type: none">Educadores, professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos

O questionário referente ao Projeto Educativo (PE) foi elaborado na Escola e os que dizem respeito à autoavaliação do Agrupamento são da responsabilidade da Inspeção Geral do Ensino (IGE), com algumas adaptações pouco significativas.

2.2 Tipologia

Para os dois tipos de inquéritos foi definida uma escala numérica de 1 a 5, contudo, a nomenclatura varia de acordo com as entidades responsáveis pela elaboração dos respetivos inquéritos.

Projeto Educativo	
Escala	Nomenclatura
1	▪ Fraco
2	▪ Insatisfatório
3	▪ Satisfatório
4	▪ Bom
5	▪ Muito Bom

Autoavaliação do Agrupamento	
Escala	Nomenclatura
1	▪ Discordo totalmente
2	▪ Discordo
3	▪ Às vezes
4	▪ Concordo
5	▪ Concordo totalmente

2.3 Critérios

Projeto Educativo	
▪ Bom	Ponto Forte:
▪ Muito Bom	A média das respostas igual ou superior a 4,0
▪ Fraco	Ponto Fraco:
▪ Insatisfatório	A média das respostas inferior a 3,0.

Autoavaliação do Agrupamento	
▪ Concordo	Ponto Forte:
▪ Concordo totalmente	A média das respostas igual ou superior a 4,0
▪ Discordo totalmente	Ponto Fraco:
	A média das respostas inferior a 3,0.

3. Avaliação do Agrupamento

3.1 Pessoal docente

Pontos fortes

O pessoal docente avaliou com **Concordo** os seguintes indicadores:

- O ensino nesta escola é exigente (4,00)
- A escola é aberta ao exterior (4,17)
- A informação circula bem na escola (4,00)
- A direcção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola (4,03)
- Os alunos são incentivados a trabalhar na biblioteca (4,08)
- A Direcção é disponível (4,67)
- A Direcção sabe gerir os conflitos (4,30)
- A escola é segura (4,03)
- A Direcção envolve os trabalhadores na melhoria da qualidade dos serviços (4,14)
- A escola tem uma boa liderança (4,53)
- O ambiente de trabalho é bom (4,67)
- Gosto de trabalhar nesta escola (**4,80**)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,0

Indicadores avaliados com menor pontuação

Os indicadores avaliados com menor pontuação, **Às vezes**, foram:

- Os/As alunos/as respeitam o pessoal não docente (3,17)
- O comportamento dos alunos é bom (3,20)

Salientamos o número de itens que dizem respeito à Direção em termos de relacionamento e valorização interpessoal, ao modo como a escola tem sido gerida e ainda o sentimento de bem-estar por trabalhar nesta escola.

Por outro lado, é de realçar que os itens avaliados com menor pontuação dizem respeito às atitudes e valores dos alunos. Esta situação deverá levar-nos a reflectir e a conjugar esforços no sentido de articular níveis de exigências comuns que nos permitam fazer face à permissividade do sistema.

3.2 Pessoal não docente

Pontos fortes

O pessoal não docente avaliou com **Concordo** os seguintes indicadores:

- A Direcção é disponível (4,19)
- A Direcção sabe gerir conflitos (4,11)
- Gosto de trabalhar nesta escola (4,05)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,0

Indicadores avaliados com menor pontuação

Os indicadores avaliados com menor pontuação, **Às vezes**, foram:

- O uso dos computadores é prática comum nesta escola (3,11)
- O comportamento dos alunos é bom (3,11)

Os pontos considerados fortes dizem, de novo, respeito à disponibilidade e atuação da Direcção. Continua a ser evidente o gosto por trabalhar nesta escola.

As atitudes e valores dos alunos são novamente apontados como um fator de menor satisfação.

3.3 Alunos

Considerando que os indicadores não são coincidentes nos inquéritos realizados ao 4º ano e aos 2º e 3º ciclos, estes serão analisados separadamente.

4º ano

Pontos fortes

Os alunos do 4º ano avaliaram com **Concordo** os seguintes indicadores:

- Percebo bem o que o/a professor/a explica em Língua Portuguesa (4,46)
- Percebo bem o que o/a professor/a explica em Matemática (4,26)
- Percebo bem o que o/a professor/a explica em Estudo do Meio (4,41)
- O ensino é exigente nesta escola (4,52)
- As actividades que faço nas aulas são diversificadas (4,50)
- Faço visitas de estudo interessantes (4,59)
- Gosto de fazer actividades de expressão plástica (4,76)
- Gosto das aulas de Inglês (4,11)
- Conheço as regras de comportamento da escola (4,67)
- Gosto das aulas de Educação Física e desporto (4,68)
- Estou satisfeito com os espaços de recreio/exteriores da escola (4,13)
- Gosto das aulas de música (4,17)
- Gosto de fazer os trabalhos de apoio ao estudo (4,27)
- Sinto-me seguro na escola (4,50)
- Tenho uma boa relação com o/a professor/a (4,70)
- Tenho uma boa relação com as assistentes operacionais (4,37)
- Tenho amigos na escola (4,87)
- Tenho uma boa relação com os meus/minhas colegas (4,57)
- Gosto de frequentar esta escola (4,38)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,0

Indicadores avaliados com menor pontuação

- Vou à biblioteca para fazer trabalhos (3,05)
- Uso o computador na sala de aula (3,24)

É de evidenciar, o grau de satisfação destes alunos, na medida em que dos 24 indicadores sujeitos a apreciação, 19 foram avaliados acima dos 4,00 pontos e, destes, 9 foram superiores a 4,50. Os indicadores avaliados com pontuação mais alta dizem respeito ao relacionamento interpessoal e aos afectos. Deve considerar-se que, de um modo geral, o grau de motivação em relação à vida escolar é mais elevado nesta faixa etária.

Parece-nos óbvio o resultado em relação ao uso de computadores na sala de aula, na medida em que as salas não estão equipadas com computadores para todos os alunos. O único existente será o da secretária do professor.

2º ciclo

Pontos fortes

Os alunos do 2º ciclo avaliaram com **Concordo** os seguintes indicadores:

- Conheço os critérios de avaliação da escola (4,16)
- Os serviços prestados pelo CRE são adequados e diversificados (4,03)
- Conheço as regras de comportamento da escola (4,34)
- As salas de aula são adequadas (4,00)
- A secretaria funciona bem (4,20)
- Tenho amigos na escola (**4,68**)

Pontos fracos

Foram os seguintes os indicadores avaliados com **Discordo** :

- Faço experiências na sala de aula (2,72)
- Uso o computador na sala de aula (**2,53**)
- Participo em clubes ou projetos da escola (2,80)
- A escola é limpa (2,61)

A escola é claramente um local de socialização e de partilha de afectos, indicador avaliado de novo com a pontuação mais alta.

É de assinalar que estes alunos conhecem as regras de comportamento, indicador avaliado com a segunda pontuação mais alta. De referir ainda que os alunos têm conhecimento dos critérios de avaliação da escola.

O indicador avaliado com pontuação mais baixa diz respeito à utilização de computadores na sala de aula. De novo, esta apreciação parece-nos óbvia, à semelhança do que já afirmámos em relação aos alunos do 4º ano. Merece atenção a avaliação atribuída ao indicador *A escola é limpa*, a segunda mais baixa. Será necessário intensificar a responsabilização de todos neste aspeto.

3º ciclo

Pontos fortes

Ponto único avaliado com **Concordo**

- Tenho amigos na escola (4,58)

Pontos fracos

Foram avaliados com **Discordo** os seguintes indicadores:

- Faço experiências na sala de aula (2,73)
- Uso o computador na sala de aula (2,63)
- Participo em clubes ou projetos da escola (2,21)
- A escola é limpa (2,38)
- Gosto de almoçar no bar/refeitório (2,92)
- As minhas sugestões são tidas em conta (2,95)

O grau de satisfação com a escola diminui à medida que os alunos progridem no nível de escolaridade. O único indicador superior a 4,50 diz, mais uma vez, respeito ao relacionamento interpessoal e aos afectos.

É de salientar que 4 indicadores avaliados negativamente são coincidentes nos 2 ciclos e, mais uma vez, a limpeza da escola é avaliada com uma das pontuações mais baixas.

3.4 Pais e Encarregados de Educação

Considerando a diversidade de realidades a que estes inquéritos dizem respeito, bem como o extenso número de perguntas, optámos por fazer uma leitura diferente das anteriores. Assim, foram contabilizados os indicadores avaliados com pontuação **igual ou superior a 4,00 pontos** e os que apresentam uma **avaliação inferior a 3,00 pontos**.

Pré-escolar

Pontos fortes

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 17 avaliados acima de 4,00 pontos. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- A escola promove valores de preservação do meio ambiente (**4,50**)

Pontos fracos

Registam-se 2 indicadores pontuados com menos de 3,00 pontos

- A secretaria tem instalações adequadas para atendimento do público (**2,83**)
- O serviço de reprografia é adequado (2,91)

1º ciclo

Pontos fortes

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 32 avaliados acima de 4,00 pontos. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Os professores estabelecem uma boa relação pedagógica com os alunos (**4,64**)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação

- A secretaria tem instalações adequadas para o atendimento do público (3,65)

2º ciclo**Pontos fortes**

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 22 avaliados acima de 4,00 pontos. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- O diretor de turma estabelece um bom relacionamento com os encarregados de educação (**4,46**)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação

- Os serviços de refeitório/bar/ementa são adequados (3,16)

3º ciclo**Pontos fortes**

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 17 avaliados acima de 4,00 pontos. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- O horário de atendimento aos encarregados de educação é divulgado (**4,40**)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação

- As instalações são mantidas em bom estado de conservação, higiene e segurança (3,16)

Assinalamos o facto de, quer no 1º, quer no 2º ciclo, o ponto forte se relacionar com a boa relação pedagógica com os alunos por parte dos professores e bom

relacionamento com os encarregados de educação por parte dos directores de turma, respectivamente.

Marcante é também a avaliação mais baixa, que, no entanto, continua a ser positiva, atribuída aos serviços de refeitório, bar e ementa pelos encarregados de educação do 2º ciclo e às instalações pelos do 3º ciclo.

4. Projeto Educativo

4.1 Avaliação Educativo do Projecto

O Projeto Educativo delineado para o triénio 2011/2014 *pretende ser um documento orientador (...) contribuindo para a criação de uma comunidade alargada, dinâmica, interventiva e participante no processo educativo global*¹.

Deste modo, define **três metas** para a operacionalização do trabalho no agrupamento, procurando assim alcançar uma visão aglutinadora mas, que permita simultaneamente viabilizar as diversas perspectivas de trabalho:

- Sucesso Educativo
- Relação/comunicação entre a escola e a família
- Desenvolvimento pessoal e social

Tal como no ponto anterior, tendo em conta a diversidade de realidades, bem como o extenso número de perguntas, foram contabilizados os indicadores avaliados com pontuação **igual ou superior a 4,00 pontos** e os que apresentam uma **avaliação inferior a 3,00 pontos**.²

¹ In Projeto Educativo 2011-2014, página 4.

² Não foram analisados os resultados relativos aos educadores do ensino pré-escolar, uma vez que só um educador respondeu ao inquérito e não respondeu a todas as perguntas.

Sucesso Educativo

1º Ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 14 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Planificação conjunta e monitorização do cumprimento dos programas (4,52)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação

- Criação de um banco de recursos pedagógicos disponível para todos os alunos (3,08)

A criação do banco de recursos pedagógicos, rubrica que faz parte do plano de intervenção da Directora, encontra-se neste momento em fase de implementação, motivo pelo qual é avaliado com pontuação mais baixa, quer no 1º, quer no 3º ciclo, como adiante se verá.

2º Ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 14 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Elaboração de planos de acompanhamento, recuperação e desenvolvimento (4,88)
- Reconhecimento do mérito e da qualidade do sucesso educativo (4,88)
- Encaminhamento para os Serviços de Psicologia e Orientação (4,88)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação

- Diversificação de metodologias de diferenciação pedagógica (3,63)

Este último indicador, avaliado com pontuação mais baixa, evidencia a dificuldade de diversificar metodologias em turmas com número de alunos a rondar os 26 e onde um dos factores a considerar em primeiro lugar é a manutenção de um ambiente de trabalho calmo e facilitador das aprendizagens.

Por outro lado, registamos a apreciação muito positiva atribuída aos 2 primeiros pontos fortes acima, que indicia competência no trabalho implementado. O terceiro ponto forte reflete bom trabalho dos diretores de turma e indicia cooperação entre estes e os encarregados de educação.

3º Ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 14 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Sinalização e encaminhamento de alunos para o serviço de Educação Especial **(4,06)**

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação:

- Criação de um banco de recursos pedagógicos disponível para todos os alunos (3,33)

Registamos 2 pontos fortes coincidentes nos 2º e 3º ciclos, que dizem respeito à sinalização e encaminhamento para os serviços de educação especial e de psicologia e orientação educativa, serviços que desenvolvem regularmente um trabalho de proximidade com os professores e com os alunos.

Relação/comunicação entre a escola e a família

1º Ciclo

Pontos fortes

Dos 11 indicadores analisados há a assinalar 4 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Criação de documentos transversais de trabalho, reflexão e avaliação (**4,48**)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos.

Indicador avaliado com menor pontuação:

- Uniformização de procedimentos nos diversos ciclos de ensino (3,28)

2º Ciclo

Pontos fortes

Dos 11 indicadores analisados há a assinalar 5 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Reorganização do espaço de atendimento aos encarregados de educação (**4,63**)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação:

- Promoção de momentos de partilha/articulação entre os professores de todos os ciclos, das AEC, CASE e CAFE (3,14)

3º Ciclo

Pontos fortes

Não foram encontrados pontos fortes

Indicador avaliado com maior pontuação:

- Reorganização do espaço de atendimento aos encarregados de educação (3,92)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos

Indicador avaliado com menor pontuação:

Promoção de momentos de partilha/articulação entre os professores de todos os ciclos, das AEC, CASE e CAFE (3,08)

Relativamente ao 1º ciclo, pensamos que a pontuação atribuída ao indicador considerado forte, não corresponde à realidade, na medida em que não foram criados, no agrupamento, documentos transversais de trabalho, reflexão e avaliação referentes à articulação entre a escola e a família.

Regista-se que as apreciações dos docentes do 2º e 3º ciclos são coincidentes, no que respeita a sala de directores de turma. De facto, a reorganização deste espaço veio ao encontro das necessidades sentidas há muito pelos professores. Continua, no entanto, a sentir-se a necessidade de se aperfeiçoar momentos de trabalho de qualidade que permitam, efectivamente, a partilha e a melhoria da atividade dos docentes do Agrupamento.

Desenvolvimento pessoal e social

1º Ciclo

Pontos fortes

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 4 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Envolvimento de alunos em projectos ligados à promoção e desenvolvimento cívico: atitudes e valores (4,42)

Pontos fracos

- Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento (2,74)

2º Ciclo

Pontos fortes

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 7 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destaca-se, com maior pontuação, o seguinte indicador:

- Melhoria das condições físicas de acolhimento na sala de multideficiência (4,63)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos.

Indicador avaliado com menor pontuação:

- Dinamização de actividades no âmbito da educação para a defesa do ambiente e do património (3,75)

3º Ciclo**Pontos fortes**

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 1 avaliado com pontuação igual ou superior a 4,00:

- Melhoria das condições físicas de acolhimento na sala de multideficiência **(4,09)**

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos fracos.

Indicador avaliado com menor pontuação:

- Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento (3,23)

Quer os professores do 2º, quer do 3º ciclo, assinalam a melhoria das condições da sala de multideficiência como uma boa iniciativa. Por outro lado, a necessidade de apoio na formação é ainda um aspecto relevante.

4.1 Avaliação interna**1º Ciclo**

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 1º Ciclo - 2010/2011			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
1.º Ano	104	0	0%
2.º Ano	159	28	17,6%
3.º Ano	115	17	14,8%
4.º Ano	127	10	7,9%
TOTAL	505	55	10,9%

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 1º Ciclo - 2011/2012			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
1.º Ano	117	10	0%
2.º Ano	136	30	22%
3.º Ano	140	8	5,7%
4.º Ano	116	6	5,1%
TOTAL	509	44	8,6%

Regista-se um número maior de retenções no 2º ano em relação aos outros anos, visto ser a primeira vez em que os alunos podem ficar retidos no 1º ciclo.

Diminuiu ligeiramente, 2,3%, a percentagem de retenções em relação ao ano lectivo anterior.

2º e 3º Ciclos

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 2º e 3º Ciclos - 2010/2011			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
5.º Ano	147	17	11,6%
6.º Ano	149	8	5,4%
7.º Ano	147	42	28,6%
8.º Ano	134	23	17,2%
9.º Ano	120	23	19%
CEF/IRC/ 1º Ano	20	1	5%
CEF/IRC /2º Ano	12	0	0%
CEF - AE – 2º Ano	15	0	0%
TOTAL	744	114	15,3%

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 2º e 3º Ciclos - 2011/2012			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
5.º Ano	154	18	12%
6.º Ano	137	18	13%
7.º Ano	141	30	21%
8.º Ano	114	16	14%
9.º Ano	120	32	27%
CEF/IRC/ 1º Ano	20	0	0%
CEF/IRC /2º Ano	19	0	0%
CEF - AE – 2º Ano	18	1	1%
TOTAL	723	115	15,9%

Apesar da percentagem total de retenções nos 2º e 3º ciclos ser sensivelmente a mesma, regista-se um aumento de retenções entre os alunos do 6º ano, que pela primeira vez realizaram provas nacionais. Por outro lado, o número de retenções aumentou em 8% no 9º ano.

Necessidades educativas especiais

Sucesso escolar dos alunos com NEE					
Ciclos	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total alunos
Nº de alunos	1	52	27	13	93
Percentagem de Sucesso	0%	90,3%	85%	84,6%	79
Percentagem de Insucesso	100%	9,7%	15%	15,4%	14

Observa-se que nos 1º, 2º e 3º Ciclos de escolaridade, dos 93 alunos com NEE inscritos no Agrupamento, transitaram 79, verificando-se uma percentagem de sucesso de 84,9%.

Abandono escolar

Objetivos/Metas a Atingir											
Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos											
	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica							Meta Nacional
	Nacional	Concelhio	U. O.	2010/11	2010/11 a)	2011/12	2011/12 a)	2012/13	2013/14	2014/15	2015
Aos 14 anos	1.8%	0.0%	1.3%	1.0%	0%	0.7%	0.0%	0.4%	0.1%	0.0%	< 1.0%
Aos 15 anos	9.3%	4.2%	0.0%	0.0%	0%	0.0%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	< 2.0%
Aos 16 anos	13.1%	8.3%	0.7%	0.5%	0.9%	0.3%	0.2%	0.1%	0.0%	0.0%	< 4.0%

a) Resultados efectivos.

A taxa de abandono escolar é menor do que o previsto nas metas definidas no Agrupamento, verificando-se a mesma situação em relação às metas previstas em termos nacionais para 2015.

4.2 Avaliação externa

1º Ciclo

Provas de Aferição

Resultados a nível de escola					Resultados a nível nacional	
Língua Portuguesa		2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2011/2012
1.º Ciclo	Sucesso	83%	86%	83%	81%	80%
	Insucesso	17%	14%	17%	19%	20%

Resultados a nível de escola					Resultados a nível nacional	
Matemática		2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2011/2012
1.º Ciclo	Sucesso	86%	85%	78%	55%	57%
	Insucesso	14%	15%	22%	45%	43%

Os resultados alcançados a nível de escola enquadram-se dentro da média dos resultados a nível nacional.

2º Ciclo

Provas Finais³

Resultados a nível de escola			Resultados a nível nacional
Língua Portuguesa		2011/2012	2011/2012
2.º Ciclo	Sucesso	83%	75,6%
	Insucesso	17%	24,4%

Resultados a nível de escola			Resultados a nível nacional
Matemática		2011/2012	2011/2012
2.º Ciclo	Sucesso	60%	66%
	Insucesso	40%	44%

³ Não foram feitos estudos comparativos ao nível do 2º ciclo na medida em que nos anos anteriores foram realizadas provas de aferição e não provas nacionais finais.

Os resultados em termos de sucesso na disciplina de Língua Portuguesa foram superiores à média nacional. Na disciplina de Matemática os valores alcançados estiveram próximos da média nacional.

3º Ciclo

Provas Finais

Resultados a nível de escola				Resultados a nível nacional	
Língua Portuguesa		2009/2010	2010/2011	2011/2012	2011/2012
3.º Ciclo	Sucesso	84,2%	55,9%	63%	64%
	Insucesso	15,8%	44,1%	37%	36%

Resultados a nível de escola				Resultados a nível nacional	
Matemática		2009/2010	2010/2011	2011/2012	2011/2012
3.º Ciclo	Sucesso	49%	45,4%	69,7%	54,7%
	Insucesso	51%	54,6%	40,3%	45,3%

Os resultados alcançados na disciplina de Língua Portuguesa no Agrupamento são sensivelmente os mesmos que os da média nacional. No caso da disciplina de Matemática os valores alcançados são significativamente superiores aos nacionais e têm vindo a melhorar, como se verifica no quadro acima.

4.3 Procedimentos disciplinares

Anos lectivos de 2010/1011 e 2011/1012:

Ano lectivo 2010/2011										
Procedimentos disciplinares	1º Ciclo		2º Ciclo			7º	3º Ciclo			
	3º Ano	Total	5º	6º	Total		8º	9º	CEF	Total
	1	1	1	15	16	17	9	2	14	42
Ano lectivo 2011/2012										
Procedimentos disciplinares	1º Ciclo		2º Ciclo			7º	3º Ciclo			
	4º Ano	Total	5º	6º	Total		8º	9º	CEF	Total
	4	4	25	13	38	12	23	30	12	77

Análise comparativa:

- Aumento significativo do número de procedimentos disciplinares nos três ciclos de escolaridade no ano lectivo de 2011/2012
- Grande disparidade entre os valores encontrados, nos dois anos letivos, nos 5^{os}, 8^{os} e 9^{os} anos de escolaridade.

Estes dados configuram uma problemática em termos comportamentais e de respeito por valores cívicos, que deve ser objecto de reflexão criteriosa e de tomada de medidas de carácter preventivo numa acção concertada de toda a comunidade educativa. É um assunto relevante, que já foi objeto de uma breve observação nos pontos 3.1 e 3.2.

5. Conclusão

Ao longo deste relatório fomos introduzindo breves apreciações sobre os indicadores que nos mereceram especial atenção.

Podemos concluir que dos vários aspectos se destacaram:

- O trabalho da Direcção é valorizado por professores e pessoal não docente
- A escola é sentida como um bom local para trabalhar
- Os alunos enfatizam o facto de fazerem amigos na escola
- Os encarregados de educação valorizam a relação da maior parte dos professores com os alunos e salientam o bom relacionamento com alguns directores de turma
- O encaminhamento de alunos para os SPO é considerado positivo
- A reorganização de alguns espaços é bem vista pelos professores
- O sucesso educativo e o mérito são reconhecidos e valorizados

Aspetos a repensar e melhorar:

- Comportamento e valores dos alunos
- Limpeza e manutenção das instalações
- Serviço de refeitório/bar e ementa
- Trabalho no âmbito da defesa do ambiente e do património

- Banco de recursos pedagógicos
- Reuniões de trabalho dos professores

Queremos salientar que em todos os inquéritos se registou um número reduzido de indicadores avaliados com pontuação igual ou inferior a 2.

6. Divulgação

Com a divulgação do presente relatório pretende-se promover a reflexão sobre o modo como o trabalho do agrupamento é avaliado pelos trabalhadores das escolas que dele fazem parte, pelos alunos e ainda pelos encarregados de educação. Com efeito, espera-se melhorar resultados e credibilizar procedimentos de actuação de toda a comunidade educativa, através do aperfeiçoamento das estratégias constantes do Plano Anual de Atividades e dos Planos Curriculares de Turma.

Processos de divulgação e de reflexão:

- Apresentação de *slides* em *PowerPoint* na reunião geral de professores no início do ano lectivo (2012/13)
- Disponibilização do relatório na página web do Agrupamento
- Disponibilização informática em rede do relatório, na pasta dos Departamentos
- Análise em reunião de Conselho Pedagógico
- Análise em reuniões de .
- Departamento
- Análise em reunião de Conselho Geral

9. Equipa responsável

Autoavaliação do Agrupamento

Recolha de dados: Ana Augusta Monteiro
Ana Lisete Santiago

Carla Monteiro
Joana Gonçalves
João Paulo Marques
Lígia Dias
Marta Conceição
Marta Teixeira
Rosa Magalhães

Tratamento estatístico: José Carlos Garcia

Projeto Educativo

Educação Especial: Ana Isabel Costa
Teresa Fonseca

Atualização de dados: Ana Cristina Aparício
Manuela Trabucho

Tratamento estatístico: José Carlos Garcia

Elaboração do Relatório de Avaliação do Agrupamento e do Projeto Educativo

Celina Almeida
Ilda Basílio

Alapraia, 23 de Julho de 2012

A coordenadora do grupo de trabalho,
Celina Almeida

ANEXOS